

SEMINÁRIOS DE PLANEJAMENTO DO SISTEMA CFC/CRCs SÃO REALIZADOS EM BRASÍLIA

Foto: Leonardo França

Os presidentes, os vice-presidentes e os diretores dos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) participaram, juntamente com os conselheiros do Conselho Federal de Contabilidade, de Seminários de Gestão. Os eventos ocorreram no *Royal Tulip*, em Brasília (DF), nos dias 17, 18 e 19 de fevereiro. **PÁGINAS 13, 14 E 15**



Nova Diretoria do CFC toma posse

Líderes da Contabilidade nacional e internacional participaram, no dia 19 de fevereiro, da posse das novas lideranças do CFC, realizada no Memorial JK. **PÁGINAS 4 E 5**

Foto: Robson Cesco



Mesa de honra da solenidade de posse no Memorial JK

Exame de Suficiência tem inscrição recorde

PÁGINA 3

Pesquisa define perfil do profissional

PÁGINA 6

Abracicon lança projeto Quintas do Saber

PÁGINA 7



Conheça os novos presidentes do Sistema CFC/CRCs

Os presidentes dos 27 Conselhos Regionais eleitos ou reeleitos para o biênio 2014-2015 apresentam projetos e metas a serem executados nos próximos anos. Entre as ações citadas pelos presidentes dos CRCs, estão: dar continuidade ao trabalho de valorização do profissional, fortalecer a atuação do contador nos setores público e privado, estruturar ações na área da contabilidade pública e incentivar novos alunos para o curso de Ciências Contábeis.

PÁGINAS 8 A 12



Conselho Federal
de Contabilidade

PLENÁRIO DO CFC

Presidente

Contador José Martonio Alves Coelho

Vice-presidentes

Contador Aécio Prado Dantas Júnior
Contador Luiz Fernando Nobrega
Contador Luiz Henrique de Souza
Contador Nelson Zafrá
Contador Zulmir Ivanio Breda
Contadora Lucilene Florêncio Viana
Contadora Verônica Cunha do Souto Maior
Técnico em Contabilidade Vivaldo Barbosa de Araújo Filho

Conselheiros Efetivos

Contador Aécio Prado Dantas Júnior
Contador Antonio Miguel Fernandes
Contador Carlos Henrique do Nascimento
Contador Heraldo de Jesus Campelo
Contador João Alfredo de Souza Ramos
Contador Joaquim de Alencar Bezerra Filho
Contador José Eustáquio Giovannini
Contador Luiz Fernando Nobrega
Contador Luiz Henrique de Souza
Contador Nelson Zafrá
Contador Sergio Faraco
Contador Zulmir Ivanio Breda
Contadora Lucilene Florêncio Viana
Contadora Maria Constança Carneiro Galvão
Contadora Maria do Rosário de Oliveira
Contadora Regina Célia Nascimento Vilanova
Contadora Verônica Cunha de Souto Maior
Técnico em Contabilidade Bernardo Rodrigues de Souza
Técnico em Contabilidade Cleber Oliveira de Figueiredo
Técnico em Contabilidade Edemar Wayhs
Técnico em Contabilidade José Cleber da Silva Fontineles
Técnico em Contabilidade Juliana Aparecida Soares Martins
Técnico em Contabilidade Maria Perpetua dos Santos
Técnico em Contabilidade Miguel Ângelo Martins Lara
Técnico em Contabilidade Osvaldo Rodrigues Da Cruz
Técnico em Contabilidade Pedro Miranda

Conselheiros Suplentes

Contadora Vânia Labres Da Silva
Contador Alcyr Moreira Fernandes
Contador Evandro Benedito dos Santos
Contador Everildo Bento da Silva
Contador Hélio Barreto Jorge
Contador Henrique Ricardo Batista
Contador João Altair Caetano dos Santos
Contador João de Oliveira e Silva
Contador José Aparecido Maion
Contador José Carlos de Oliveira
Contador Jose Carlos Oliveira de Carvalho
Contador Julio Ramon Marchiore Teixeira
Contador Luiz Carlos de Souza
Contador Paulo Cesar Gonçalves de Almeida
Contador Paulo Walter Schnorr
Contador Rivaldo Costa Sarmento
Contadora Gardênia Maria Braga de Carvalho
Contadora Marisa Luciana Schvabe de Moraes
Técnico em Contabilidade Claudio de Holanda Castro
Técnico em Contabilidade Evandro Benedito dos Santos
Técnico em Contabilidade Hermelino de Jesus Souza
Técnico em Contabilidade José Augusto Costa Sobrinho
Técnico em Contabilidade Marcia Fátima F. Dantas
Técnico em Contabilidade Osvaldo Rodrigues da Cruz
Técnico em Contabilidade Paulo Luiz Pacheco
Técnico em Contabilidade Severino Vicente da Silva
Técnico em Contabilidade Terezinha Carvalho Fernandes

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE

SAS Quadra 5, Bloco J, Edifício CFC
CEP 70070-920 – Brasília-DF
Telefone: (61) 3314-9600 | FAX: (61) 3322-2033
Site: www.cfc.org.br | e-mail: cfc@cfc.org.br

EXPEDIENTE

Diretora Executiva

Elys Tevania de Carvalho

Jornal do CFC

Ano 17, n.º 121, abril, maio e junho de 2014
Edição/Jornalista responsável: Fabrício Santos – DF 2887JP

Redação: Fabrício Santos,

Maristela Giroto e

Maria do Carmo Nóbrega

Projeto gráfico: Thiago Luis Gomes

Diagramação: Tiago Castro

Revisão: Maria do Carmo Nóbrega

Colaboração: Telma Martes

RP1 comunicação

Telefone: (61) 3314-9513

E-mail: comsocial@cfc.org.br

Tiragem: 10.000 exemplares

Permitida a reprodução de qualquer matéria, desde que citada a fonte

SELO FSC

PALAVRA DO PRESIDENTE

José Martonio Alves Coelho

O início de uma gestão é sempre envolto em expectativas, uma vez que a ocasião traz consigo a necessidade de um irrepreensível e profundo planejamento das diretrizes a serem adotadas; do desvelo com o alinhamento das metas propostas ao trabalho em curso, visando à fluidez operacional; e do fundamental aporte de prospecção a respeito dos rumos da Contabilidade brasileira para os próximos anos. Dessa forma, chegamos a um caminho a ser percorrido, dosando-se o conhecimento adquirido com o passado, a atenção dispensada às ações presentes e um olhar voltado para o futuro.

Embora esta seja a minha segunda gestão à frente do CFC, iniciando-a exatamente dez anos após a primeira (2004/2005), sinto-me novamente diante de grande desafio: o de colocar em prática, da forma mais eficiente possível, esse planejamento cuidadosamente elaborado. Considero, no entanto, que essa tarefa não se faz tão onerosa, porque é compartilhada com um competente e leal corpo de conselheiros, efetivos e suplentes.

O Plenário do CFC, composto por representantes de todos os estados e do Distrito Federal, tem eficaz atuação nas decisões das diferentes áreas que compõem o organograma do Conselho Federal, discutindo e decidindo, primeiramente, no âmbito das Câmaras Deliberativas. Em nível posterior, essas deliberações são levadas ao Plenário, onde são submetidas à nova análise e julgamento.

Dessa forma, o apoio do colegiado é fundamental para a execução das metas, que visam sempre, de maneira direta ou indireta, ao aprimoramento da Ciência Contábil e ao fortalecimento da classe e da Contabilidade brasileira.

Um dos pontos fortes da nossa atuação será a retomada do diálogo estreito com autoridades dos Poderes Legislativo e Executivo e com dirigentes de entidades e órgãos com atuações afins, como a Receita Federal e o Sebrae, entre vários outros.

Paralelamente, vamos promover ações que objetivam o desenvolvimento profissional e à educação continuada, com a maior abrangência possível, para dar oportunidade a todos os profissionais do País.

Outra meta importante, a qual me acompanha em toda a minha trajetória como dirigente de entidades da classe contábil, é a melhoria da autoestima dos profissionais.

Nesta primeira edição do Jornal do CFC apresentamos, como matérias principais, a posse da nova Diretoria do Conselho e o Seminário de Gestão, realizado em Brasília de 17 a 19 de fevereiro, que, sem dúvida, nortearão o trabalho do Sistema CFC/CRCs nos próximos anos.

Boa leitura a todos.



Foto: Leonardo França

>> NESTA EDIÇÃO

Novos manuais da RBC orientam sobre a elaboração de artigos	3
1º Exame de 2014 tem recorde de inscrições	3
Nova Diretoria do CFC toma posse em Brasília	4 e 5
Pesquisa define o perfil do profissional da Contabilidade	6
Academia Brasileira de Ciências Contábeis lança projeto Quintas do Saber	7
Presidentes dos Conselhos Regionais apresentam planos de Gestão	8 a 12
Promover o desenvolvimento da profissão é uma das metas da nova gestão	13
Reunião de presidentes do sistema CFC/CRCs	13
Vice-presidentes do CFC apresentam seus projetos para os próximos anos	14 e 15



Conselho Federal de Contabilidade



@cfc_brasilia

>> REVISTA

Novos manuais da RBC orientam sobre a elaboração de artigos

Os novos modelos incluem dois segmentos de trabalhos inéditos na RBC

Por Maristela Giroto

O CONSELHO EDITORIAL da Revista Brasileira de Contabilidade (RBC) – periódico de conteúdo técnico editado pelo CFC – publicou recentemente, no site da revista (<http://rbc.cfc.org.br>), novas regras relativas à submissão, ao formato e ao conteúdo dos artigos, incluindo dois segmentos de trabalhos inéditos na RBC: “Casos Práticos de Contabilidade e de Gestão Aplicados às Organizações” e “Experiências de Ensino e Aprendizagem”.

De acordo com o Manual, os Casos Práticos têm como objetivo compartilhar experiências de profissionais que atuam no ambiente contábil e na gestão das organizações. Os autores podem ser profissionais de mercado que exercem atividades no âmbito da Contabilidade e Gestão, além de outros profissionais relacionados à área contábil, em entidades públicas ou privadas, ou a áreas correlatas.

Já os artigos do segmento Experiências de Ensino e Aprendizagem objetivam compartilhar vivências e situações acadêmicas do processo de ensino e de aprendizagem em Contabilidade, e os autores devem ser pesquisadores, professores e acadêmicos de graduação e de pós-graduação.



Assine a RBC:
rbc@cfc.org.br

SUBMISSÃO ONLINE – Outra novidade anunciada pelo Conselho Editorial da RBC é que a submissão de artigos para publicação na Revista Brasileira de Contabilidade (RBC), a partir deste ano, passará a ser feita pelo site do periódico. De acordo com o Conselho, a alteração na forma de envio dos trabalhos, pelos autores, será realizada de forma gradual durante os próximos meses.

O envio de artigos pelo correio eletrônico rbcartigos@cfc.org.br continuará disponível aos pesquisadores até que todo o processo de avaliação dos trabalhos esteja migrado para o site. Para o Conselho Editorial, isso irá trazer maior agilidade à avaliação, possibilitando, inclusive, o acompanhamento das etapas do processo, no site da Revista, pelos autores dos artigos.

Para a submissão por meio da página eletrônica do periódico, os pesquisadores devem estar cadastrados como autores.

>> EXAME DE SUFICIÊNCIA

1º Exame de 2014 tem recorde de inscrições

As provas serão realizadas no dia 6 de abril, das 9h30 às 13h30 (horário oficial de Brasília)

Por RP1 –
Rafaela Feliciano

MAIS DE 55 MIL bachareiros em Ciências Contábeis e técnicos

em contabilidade se inscreveram para a realização do Exame de Suficiência, um dos principais requisitos para a obtenção do registro profissional. Esta é a sétima edição, que contou com recorde de inscrições. Só no Estado de São Paulo foram mais de 14 mil homologações. A seleção será realizada no dia 6 de abril, das 9h30 às 13h30 (horário oficial de Brasília) em todo o País. Os locais das provas serão divulgados aos candidatos a partir do dia 24 de março, via sistema de acompanhamento de inscrição.

De acordo com o edital, o gabarito será divulgado em até 10 dias após a data de aplicação das provas. A relação de aprovados deverá ser publicada em até 60 dias após a realização do Exame, no Diário Oficial da União e nos sites da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC) e do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Após aprovado, o futuro profissional deverá procurar o CRC da sua jurisdição com os documentos pessoais necessários. No Brasil, somente os cursos de Direito e Contabilidade utilizam esse recurso para medir o conhecimento e nivelar o mercado. A próxima edição do Exame será realizada em setembro.



www.sage.com.br

Seu cliente não envia as NFe's de entrada no prazo?

Temos a solução!  IOB Gerencia XML

- ▶ Faça **IMPORTAÇÃO AUTOMÁTICA** dos XMLs das NFe's dos seus clientes direto da **RECEITA FEDERAL** através do sistema **Folhamatic Fiscal**, ou baixe os XMLs dos e-mails cadastrados no **IOB Gerencia XML**.
- ▶ Os XMLs importados da **RECEITA FEDERAL** estarão disponíveis automaticamente para escrituração no **Folhamatic Fiscal**.
- ▶ **Armazenamento** de CTe e NFe de Entrada e Saída, autorizados pelo **SEFAZ** e Cancelados.
- ▶ **Garantia de backup** dos XMLs armazenados, em servidores seguros por **5 anos** e disponíveis para consulta a qualquer momento.

Ligue agora para **0800 724 7777** e solicite uma visita **gratuita**.

▶ www.sage.com.br/iobgerenciaxml

IOB FOLHAMATIC ebs > **sage**



>> NOVA DIRETORIA

O Conselho Diretor (no alto da foto, ao centro) para o biênio 2014/15 e os conselheiros efetivos e suplentes que compõem o Plenário

Nova Diretoria do CFC toma posse em Brasília

Líderes da Contabilidade nacional e internacional, parlamentares, presidentes dos Conselhos Regionais de Contabilidade e representantes do terceiro setor participaram da solenidade

Por Fabrício Santos

LÍDERES DA CONTABILIDADE nacional e internacional, parlamentares, presidentes dos Conselhos Regionais de Contabilidade e representantes do terceiro setor participaram da solenidade de posse da nova Diretoria do Conselho Federal de Contabilidade (biênio 2014-2015), no dia 19 de fevereiro, no Memorial JK, em Brasília (DF).

Após dez anos, desde a sua primeira gestão como presidente do CFC (2004-2005), o contador José Martonio Alves Coelho voltou a discursar no Memorial JK. “Ao longo desses anos estou mais confiante e preparado para presidir, novamente, o CFC”, disse. Martonio Coelho enalteceu o trabalho realizado pelo seu antecessor, revelando que “o presidente Juarez fortaleceu o CFC no campo internacional e, agora, na minha gestão, intensificarei as ações no plano interno, como, por exemplo, a aproximação do CFC no cenário político, com as Instituições de Ensino, entidades públicas e priva-



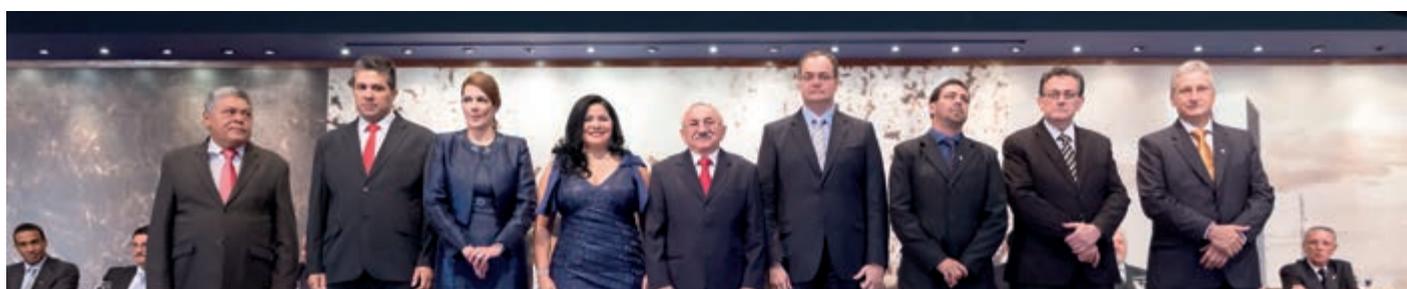
Após dez anos, o presidente do CFC, José Martonio Alves Coelho, voltou a discursar no Memorial JK

das, na busca da intensificação da valorização do profissional da Contabilidade”.

O ex-presidente do CFC e atual presidente da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), Juarez Domingues Carneiro (gestão 2010-2013), ao fazer uso da palavra, disse que “foi uma honra ter presidido uma das mais importantes categorias do País”.

Para Juarez, o sucesso da gestão foi obtido graças ao engajamento de pessoas comprometidas com a Contabilidade. “O resultado desse trabalho foi pautado pelo respeito e a convivência harmoniosa entre os nossos pares”, ressaltou. O ex-presidente também relembrou importantes conquistas durante sua gestão, destaque para a aprovação da

Fotos: Robson Cesco



Conselho Diretor: Vivaldo de Araújo Barbosa, Luiz Henrique de Souza, Verônica Souto Maior, Lucilene Florêncio Viana, José Martonio Alves Coelho, Aécio Prado Dantas Júnior, Luiz Fernando Nóbrega, Nelson Zafra e Zulmir Ivânio Breda



Lideranças da classe contábil, ministros de Estado e parlamentares compuseram a mesa de honra

Lei Federal n.º 12.249/10, o 19º Congresso Brasileiro de Contabilidade (2012), o IX Encontro Nacional da Mulher Contabilista (2013) e a campanha de valorização da classe contábil, Ano da Contabilidade no Brasil.

Já o representante das lideranças da Contabilidade internacional e presidente da Ordem dos Técnicos de Contas de Portugal, António Domingues Azevedo, ressaltou a importância do trabalho em parceria. “A classe contábil é dinâmica, criativa e determinada e, como presidente de um organismo internacional, tenho no CFC um grande parceiro para grandes conquistas”, avisou Domingues. O presidente da Federação Na-

cional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon), Mário Berti, reafirmou a importância da parceria da entidade com o CFC. “Podemos construir muitas coisas juntos e a Fenacon está à disposição do Conselho para a idealização e concretização de grandes projetos”, garantiu Berti.

Para finalizar os discursos da noite, o ministro da Previdência Social, Garibaldi Alves Filho, enalteceu o trabalho dos profissionais da Contabilidade, ressaltando que “o Brasil vive uma nova fase. As concessões que estão ocorrendo só terão sucesso se os

contadores estiverem presentes no processo de modernização do nosso País”.

Além dos já citados, a mesa de honra foi composta pelo senador José Pimentel; deputado federal Chico Lopes; prefeito de Manaus, Artur Virgílio; presidente da Ifac, Warren Allen; presidente da AIC, Gustavo Gil; presidente da CNPL, Carlos Alberto Schmidt Azevedo; presidente do Ibracon, Eduardo Pocetti; presidente da Abracicon, Maria Clara Cavalcante Bugarim; presidente da Profis, Marcelo Santos; senador Inácio Arruda; além dos detores da Medalha João Lyra José Maria Martins Mendes e Eliseu Martins.

>> **PERFIL**

Pesquisa define o perfil do profissional da Contabilidade

O trabalho, que contou com o apoio do Conselho Federal de Contabilidade, trouxe ainda uma série de dados sobre a caracterização dos profissionais

Por Maristela Giroto

POR MEIO DE UMA PESQUISA realizada nos anos de 2012 e 2013, pelos professores Ricardo Lopes Cardoso (Fundação Getúlio Vargas, FGV-RJ) e André Carlos Busanelli de Aquino (Universidade de São Paulo, USP-Ribeirão Preto), foi constituído um perfil dos profissionais que compõem a profissão contábil no Brasil. O trabalho contou com o apoio do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A pesquisa faz comparativo com os dados gerados por levantamento anterior, realizado nos anos de 2008 e 2009.

No trabalho recente, a amostra de respondentes representa 2,5% do total de profissionais da área registrados no Sistema CFC/CRCs – sendo 3,1% dos contadores e 1,7% dos técnicos. De acordo com os autores da pesquisa, essa amostra é representativa para um estudo exploratório.

Conforme os resultados obtidos, os profissionais têm, em média, 40 anos de idade. Em comparação com a pesquisa de 2008/2009, observou-se um rejuvenescimento da classe. “Naquela edição do Perfil, 48,5% dos respondentes tinha menos de 40 anos de idade; na presente edição, 78,1% dos respondentes declararam ter menos de 40 anos”, afirmam os autores. Em relação ao tempo de exercício da Contabilidade, os profissionais que responderam têm, em média, mais de 15 anos de experiência.

Quanto às dificuldades enfrentadas pelos profissionais em seu trabalho, parcela significativa (75%) concordou que as principais são: falta de valorização pela sociedade, constantes mudanças na legislação e burocracia dos órgãos públicos.

A pesquisa traz ainda uma série de dados sobre a caracterização dos profissionais; sobre o conhecimento, uso e avaliação do Siste-

ma CFC/CRCs; e, entre outros aspectos, sobre a característica política dos contadores e técnicos em contabilidade.

Para conhecer a pesquisa completa, acesse o site do CFC e faça, gratuitamente, *download* da edição: www.portalcfc.org.br/biblioteca/edicoes.



Comparando-se com as versões anteriores do perfil, houve aumento da proporção de mestres e doutores entre os profissionais da Contabilidade, além de redução no número de dependentes

Fonte: Perfil do Contabilista 2012/2013

GERENCIE SUA EMPRESA DE CONTABILIDADE ONDE VOCÊ ESTIVER. TODO O CONTROLE NA PALMA DA SUA MÃO.



Processos

O Domínio Processos tem como objetivo gerenciar todas as atividades periódicas de uma empresa de contabilidade. Além de emitir relatórios e gráficos sobre o andamento de cada atividade o sistema avisa o usuário sobre o início e vencimento de suas atividades.

*Atualização gratuita para clientes Domínio Contábil Plus

dominio
sistemas

A sua melhor escolha
www.dominiosistemas.com.br

>> PROJETO

Abracicon lança projeto Quintas do Saber

O projeto será realizado a cada dois meses, sempre em uma quinta-feira, na sede da Abracicon, em Brasília-DF.

Por RP1 – Rafaella Feliciano

A EXTINÇÃO DO REGIME Tributário de Transição (RTT) foi o destaque do primeiro debate do projeto Quintas do Saber, uma iniciativa da Abracicon, que tem como objetivo discutir as novidades da Contabilidade com autoridades e especialistas. Para dar início ao projeto, o lançamento foi realizado no dia 19 de fevereiro, em Brasília (DF), e contou com a participação do secretário da Receita Federal, Carlos Alberto Barreto, e de Fernando Mombelli.

O secretário lembrou que o regime sempre foi uma ação provisória e trouxe insegurança jurídica e complexidade ao cumprimento das obrigações tributárias. “As prorrogações sucessivas do regime transitório agravaram o cenário de incompatibilidade da Legislação Tributária antiga com os novos critérios contábeis adotados no Brasil, revelando a precariedade do RTT”.

Barreto também explicou que a extinção do regime, prevista na Medida Provisória 627/2013, valerá, obrigatoriamente, a partir de 2015, mas as empresas podem optar por usar o novo critério de apuração do imposto já em 2014.



Eduardo Pocetti, Antoninho Marmo Trevisan, Mario Elmir Berti, Nelson Machado, Maria Clara Bugarim, Carlos Alberto Barreto, José Martonio Alves Coelho, Fernando Mombelli e Juarez Domingues Carneiro



Presidente da Abracicon, Maria Clara Bugarim, falou na abertura do evento

O acadêmico contador Antoninho Marmo Trevisan foi o mediador do debate e enalteceu a iniciativa da Abracicon. “O Quintas do Saber levará aos contadores a *expertise* dos membros da academia e os esclarecimentos de autoridades sobre a tramitação de temas atuais na Contabilidade brasileira”, ressaltou.

“É extremamente importante que a academia procure aprofundar os assuntos relacionados à Ciência Contábil. Tenho certeza de que será um grande sucesso”, completou o também acadêmico Nelson Machado.

A presidente da Abracicon, Maria Clara Bugarim, agradeceu o quórum do evento. “Estou aqui com o maior “PIB” da Contabilidade presente. Personalidades que acreditam no nosso projeto. Esperamos fortalecer a Ciência Contábil com a discussão de temas atuais de interesse da categoria e da sociedade brasileira. Que possamos seguir em frente”, concluiu.

O próximo encontro será realizado no dia 10 de abril, na sede da Abracicon, em Brasília (DF). O tema será “A Lei n.º 4.320/64 e o Novo Padrão Brasileiro de Contabilidade Aplicado ao Setor Público”.

Já imaginou como sua vida ficaria muito mais fácil com um Software Geração 3C?

COAD
Soluções Confiáveis

Mais informações
0800 022 77 22
www.coadsistemas.com.br



COAD TRIBUTÁRIO

COAD TRABALHISTA

COAD SISTEMAS

COAD EDUCAÇÃO

COAD CONSULTORIA

LANÇAMENTO

COAD SISTEMAS

O primeiro Software Geração 3C do mercado.
Controle - Conteúdo - Consultoria.

COAD SISTEMAS
CONTÁBIL

COAD SISTEMAS
FISCAL

COAD SISTEMAS
FOLHA

COAD SISTEMAS
PATRIMÔNIO

Melhor relação custo/benefício.
Banco de dados e Consultoria à sua disposição!

>> **CRCs – NOVAS DIRETRIZES**

Presidentes dos Conselhos Regionais apresentam planos de gestão

Dar continuidade ao trabalho de valorização do profissional é uma das metas citadas pelos presidentes

Por Fabrício Santos e Telma Martes
Fotos: Divulgação Sistema CFC/CRCs

OS PRESIDENTES DOS 27 CONSELHOS REGIONAIS, ELEITOS PARA O BIÊNIO 2014-2015, APRESENTAM PROJETOS E AÇÕES PARA A NOVA GESTÃO.

REGIÃO NORTE**ACRE – MARCELO DO NASCIMENTO FRANÇA**

Ao reassumirmos o CRCAC, (2012 e 2013), buscamos repetir o sucesso alcançado em nossa gestão de 2002 a 2005. Além de outras ações, resgatamos a imagem do CRCAC, que estava muito afastada da sociedade, com um trabalho de mídia, e levamos também o Conselho a se aproximar novamente dos estudantes e das Instituições de Ensino Superior. Nesta atual gestão, queremos esclarecer à classe quais são as verdadeiras atribuições de um CRC, previstas na Resolução CFC n.º 1370/2011, e viabilizar as propostas de campanha: fiscalização preventiva; cursos e eventos regulares para os profissionais; apoio político para apresentação de projeto de lei estadual e municipal para regulamentar a profissão do contador público e privado; continuidade e realização de novos convênios com instituições de fis-

calização e IES; apoio aos projetos estudantis; intensificação das ações do projeto do Voluntariado da Classe Contábil (PVCC); viabilização de um curso de mestrado em Ciências Contábeis.

AMAPÁ – MÁRCIO LÉLIO DA PAIXÃO NASCIMENTO

Por unanimidade dos votos dos conselheiros do CRCAP, o contador Márcio Lélio foi reeleito presidente da entidade. A missão do CRCAP é dar continuidade ao trabalho

de valorização do profissional da Contabilidade, e ao processo de implantação do curso de Ciências Contábeis na Universidade Federal do Amapá e na Universidade Estadual do Amapá e incentivar novos alunos à adesão do curso de Ciências Contábeis. Também são metas reformar o prédio do Regional, a fim de ter a casa que todos os contadores merecem; percorrer os 16 municípios do Estado do Amapá, levando cursos de prevenções e divulgações da classe contábil e, dessa forma, realizar capacitação profissional; e aumentar a representatividade dos contadores perante os Poderes Públicos.

AMAZONAS – EDNA MARIA DE OLIVEIRA DINELLI

Como contadora e empresária do ramo há 38 anos, gostaria de unir esse conhecimento prático ao trabalho iniciado pelos meus



antecessores, quanto à valorização e reconhecimento da classe contábil. E entre as metas mais impactantes, vamos envolver esforços para construir a nova sede da

autarquia e atrair o interesse dos profissionais a se aproximarem do CRCAM. Queremos que os profissionais visitem a autarquia não só para resolver algum problema, mas que seja prazeroso visitar a entidade, afinal, o CRCAM é a Casa do Contador. Dessa forma, poderemos trocar ideias e atender melhor às demandas. Vamos nos empenhar em proporcionar, cada vez mais, educação continuada, além de fortalecer a imagem do profissional perante a sociedade, premiar os profissionais e empresas de Contabilidade e, ainda, fiscalizar o exercício profissional, combatendo os leigos.

PARÁ – PEDRO HENRIQUE RIBEIRO ARAÚJO

Nossa gestão está repleta de desafios, começando pela grande renovação dos quadros de conselheiros, que trazem novos conceitos, nova visão e novos rumos à profiss-

são. Entre nossas metas, está o trabalho incansável rumo à valorização e representatividade da classe contábil, como defensores dos direitos e interesses dos profissionais da Contabilidade, com forte atuação nos setores público e privado. Agiremos como facilitadores para as dificuldades que os profissionais enfrentam diariamente durante o

exercício da profissão. Nesse sentido, investiremos em educação continuada, com a realização de cursos, seminários, *workshops*, primando pela qualificação, e na mudança de foco nas ações da fiscalização, que será realizada de forma preventiva. Outro ponto será a presença efetiva do Regional em todo o estado, promovendo audiências públicas e levando conhecimento a todos. Também estamos constituindo comissões de trabalho em todas as áreas de atuação da Contabilidade, para debater informações técnicas e propor soluções no exercício diário dos profissionais.

RONDÔNIA – VILMA FÁTIMA MENDES



Promover a integração dos profissionais em uma gestão participativa focada no desenvolvimento profissional, com vistas à evolução e à valorização da profissão contábil, é o compromisso assumido com a classe contábil rondoniense.

Para promover essa grande integração, utilizaremos os recursos da tecnologia da informação para aproximarmos os profissionais e as entidades afins do CRCRO, realizando ações em conjunto, como forma de fortalecer e evidenciar a classe contábil. Primaremos sempre pela ética e pela qualidade no desenvolvimento das atividades.

Para promover essa grande integração, utilizaremos os recursos da tecnologia da informação para aproximarmos os profissionais e as entidades afins do CRCRO, realizando ações em conjunto, como forma de fortalecer e evidenciar a classe contábil. Primaremos sempre pela ética e pela qualidade no desenvolvimento das atividades.

RORAIMA – FRANCISCO FERNANDES DE OLIVEIRA



O objetivo principal de nossa gestão é restabelecer a reproximação do profissional da contabilidade por meio de eventos culturais, educação continuada, cursos MBA e Eventos de Um Dia. Procuraremos, dessa forma, intensificar a fiscalização com o intuito de diminuir os índices de inadimplência hoje existentes em nosso Regional.

O objetivo principal de nossa gestão é restabelecer a reproximação do profissional da contabilidade por meio de eventos culturais, educação continuada, cursos MBA e Eventos de Um Dia. Procuraremos, dessa forma, intensificar a fiscalização com o intuito de diminuir os índices de inadimplência hoje existentes em nosso Regional.

TOCANTINS – SEBASTIÃO CÉLIO COSTA CASTRO

O nosso compromisso como conselheiros do CRCRO é fazer juz à confiança em nós depositada por todos os contabilistas durante as eleições.



Queremos uma classe contábil unida, valorizada e com representatividade social que ocupe seu verdadeiro papel como uma das profissões que mais crescem no mundo e que colaboram para o desenvolvimento econômico e humano de nosso País.

Para isso, vamos buscar incansavelmente a descentralização e a difusão da Educação Profissional Continuada, facilitando o acesso dos profissionais de todo o Estado a cursos e eventos de capacitação.

REGIÃO NORDESTE



ALAGOAS – CARLOS ALBERTO RIBEIRO SAMPAIO

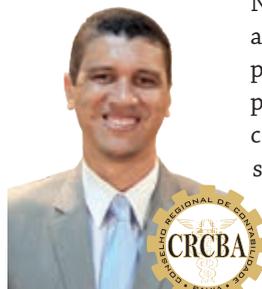


Nossa gestão na Presidência do CRCAL será direcionada para o cumprimento de ações que consideramos primordiais para os profissionais da Contabilidade.

Vamos incrementar convênios com os órgãos públicos e entidades da classe, buscando parcerias que tragam resultados, quanto ao fortalecimento dos profissionais.

Também faremos um forte trabalho no programa da educação continuada, abrangendo todo o Estado de Alagoas, com palestras, treinamentos e cursos. Outra importante ação será a realização de um trabalho de *marketing*, divulgando para a sociedade, em geral, o trabalho realizado e os objetivos do Regional.

BAHIA – WELLINGTON DO CARMO CRUZ



Nos próximos anos, o CRCBA irá prosseguir e ampliar as suas ações com vistas ao desenvolvimento da classe contábil, por meio da educação profissional, sempre com a participação do nosso Comitê Consultivo, composto por ex-presidentes.

Nos próximos anos, o CRCBA irá prosseguir e ampliar as suas ações com vistas ao desenvolvimento da classe contábil, por meio da educação profissional, sempre com a participação do nosso Comitê Consultivo, composto por ex-presidentes.

Os crescentes números de eventos realizados, com a maciça participação dos profissionais da Contabilidade, demonstram que a classe é ávida por conhecimento e atualização de competências, e acreditamos, seguindo a linha de trabalho do Conselho Federal de Contabilidade, que este é o melhor caminho para se atingir a valorização que a classe tanto almeja – e os resultados são positivos. 2014 é o “Ano da Contabilidade Pública na Bahia”, campanha que idealizamos para celebrar os 50 anos da Lei n.º 4.320, de 17/3/1964, com a realização de um grande seminário no dia do cinquentenário. Instalaremos, também, a Comissão de Defesa das Prerrogativas da Profissão Contábil, resguardando o profissional da Contabilidade em suas atividades diárias.

CEARÁ – CLARA GERMANA GONÇALVES ROCHA



Como a primeira mulher a assumir a Presidência do CRCCE (gestão 2014/2017), conto com uma equipe de profissionais da Contabilidade de renome e competência. Formada por profissionais

da Contabilidade de renome e competência, este mandato será pautado na força de trabalho, união e ética para o desenvolvimento da classe, com sabedoria para o cumprimento com dignidade da missão.

De forma participativa, serão utilizados recursos modernos na continuidade da transparência e resultados alcançados até esse período, levando a classe contábil do Estado do Ceará a um patamar ainda maior no reconhecimento nas organizações, desenvolvimento e atendimento às demandas.

MARANHÃO – ANTÔNIO DAS GRAÇAS A. FERREIRA



A nossa administração, seguindo o lema da campanha eleitoral “Gestão Compartilhada”, será pautada nos princípios da economicidade, da transparência e da ética profissional, com a participação efetiva de todo o corpo social do CRCMA, envolvendo funcionários e conselheiros.

A nossa administração, seguindo o lema da campanha eleitoral “Gestão Compartilhada”, será pautada nos princípios da economicidade, da transparência e da ética profissional, com a participação efetiva de todo o corpo social do CRCMA, envolvendo funcionários e conselheiros.

Priorizaremos ações voltadas para a reestruturação das delegacias, instalação de ouvidoria eletrônica, revitalização do projeto de educação continuada, formalização de novas parcerias, divulgação das realizações do CRC através do site e outras mídias, criação dos fóruns para discussão de temas relevantes da área contábil e finalização da construção do novo edifício sede.

PARAÍBA – GLAYDSON TRAJANO FARIAS



Estamos iniciando nossa gestão e teremos como meta a ampliação da atuação do CRCPB na Educação Continuada.

Faremos o possível para ampliar os projetos de capacitação de nossos profissionais, inclusive implementando as ações do CRC no interior do estado; consolidar a importância dos nossos delegados, para que sejam instrumentos de comunicação dos profissionais com o nosso Regional; estreitar as parcerias com órgãos e entidades relacionadas à profissão; modernizar as estruturas físicas da nossa sede; aumentar o número de escritórios regionais pelo interior do estado; e capacitar nossos colaboradores, investindo em cursos e treinamentos para que possamos melhor atender aos nossos mais de 7.000 profissionais em todo o estado.

Enfim, esperamos poder contagiar nossos colaboradores para que, motivados, possamos dar aos nossos profissionais o melhor e mais qualificado atendimento.

PERNAMBUCO – GERALDO DE PAULA BATISTA FILHO



Como presidente do CRCPE, eleito para o biênio 2014-2015, pretendo dar continuidade ao fortalecimento da Contabilidade Pública e Privada, às parcerias com as IES, assim como fomentar a implantação de cursos de pós-graduação na área contábil e de laboratório contábil. Como contador, sinto que os jovens têm a necessidade de compreender os procedimentos que permeiam o universo da Contabilidade. Portanto, acredito ser de fundamental importância manter as ações ao lado das jovens

lideranças contábeis, por meio de seminários e palestras, preparando, cada vez mais, os futuros profissionais da Contabilidade para o mercado.

PIAUI – ELIAS DIB CADDAH NETO



Em nosso segundo mandato frente ao CRCPI, daremos seguimento à excelência nos serviços prestados aos contabilistas piauienses, com foco na capacitação profissional e na valorização da classe contábil. Com o lema “Trabalho, Renovação e Compromisso”, nossa gestão se consolida por meio da criação de parcerias e convênios com empresas comerciais, instituições e órgãos públicos.

O fortalecimento dos Programas de Voluntariado da Classe Contábil, da Comissão Jovem Contabilista e Integração Estudantil também formam os pilares dessa gestão, que tem superado, a cada ano, as metas propostas. Para o biênio 2014-2015, temos o propósito de estreitar e fortalecer os laços entre os contabilistas e a sociedade, tornando a Contabilidade um instrumento de controle social e atuando como elo nesse processo.

RIO GRANDE DO NORTE – JOÃO GREGÓRIO JUNIOR



Ao tomar posse na Presidência do CRCRN, empenharei toda a minha capacidade e dedicação para corresponder à expectativa da classe contábil potiguar. Dentro do meu

plano de gestão, destaco a criação de duas delegacias no interior do estado; o fortalecimento da participação do CRCRN Jovem nas ações do CRCRN; o aperfeiçoamento da Revista do CRCRN; a criação do Certificado de Menção Honrosa e do Certificado de Premiação de Melhor Trabalho de Conclusão de Curso; e estímulo da participação do profissional da Contabilidade em ações com foco na cidadania.

SERGIPE – ÂNGELA ANDRADE DANTAS MENDONÇA

Em nossa gestão, vamos continuar este avanço, valorizando, cada vez mais, o con-



tabilista como um profissional qualificado e competente a auxiliar nas decisões e como é indispensável o seu papel em qualquer gestão organizacional.

A criação de um programa de educação continuada, a ampliação de parcerias com Instituições de Ensino Superior (IES) e cursos de aperfeiçoamento são alguns dos nossos compromissos. Buscar e manter interação com órgãos de Governo e as mais diversas entidades, sejam públicas ou privadas, defendendo os interesses da classe e da sociedade, juntamente com o combate ao exercício irregular da profissão, a continuidade do processo de modernização e transparência na gestão são nossos maiores compromissos com a classe contábil e, sobretudo, com a sociedade.

REGIÃO CENTRO-OESTE



DISTRITO FEDERAL – SANDRA MARIA BATISTA



Ao assumir a Presidência do CRCDF para a gestão 2014/2015, assumi também o compromisso e a responsabilidade de fazer história, não apenas por ser a primeira

mulher e mais jovem presidente eleita do CRCDF, mas por estar motivada e por acreditar na minha força de trabalho e na capacidade de cada conselheiro, que, ao meu lado, contribuirá para a construção de uma gestão participativa, profícua, transparente e que alcance, cada vez mais, os profissionais, inclusive aqueles que não atingimos até o momento.

Integrar, Consolidar e Desenvolver são os conceitos estruturais do trabalho que iniciamos agora, sem nos distanciarmos das ações realizadas nas gestões anteriores, mas aprimorando projetos e implantando novos que resultem no despertar do interesse dos estudantes para o ingresso na profissão e para a satisfação dos profissionais pelo exercício da nossa profissão, em todas áreas do conhecimento e de atuação. Daremos maior visibilidade institucional do CRCDF.

GOIÁS – ELIONE CIPRIANO DA SILVA



A profissão contábil nunca esteve tão demandada em todo o mundo. Em nosso País, já temos parte de nossa importância reconhecida como profissionais.

Porém, ainda há muito o que fazer, razão pela qual as principais metas de nossa gestão à frente do CRCGO passam pela consolidação do valor atribuído pela sociedade ao profissional da Contabilidade.

A valorização profissional será, então, o parâmetro para nossas tomadas de decisão e o direcionador de ações que possam proporcionar à classe contábil goiana a conquista do respeito e admiração a que faz jus pelo incansável trabalho realizado no cerne de todas as atividades produtivas, indispensável do Primeiro ao Terceiro Setor da economia.

MATO GROSSO – SILVIA MARA LEITE CAVALCANTE



Com a experiência adquirida no primeiro mandato (2000/2003), pretendemos ampliar as áreas de atuação da entidade e, para que isso ocorra, já instituímos 6 grupos

de trabalho e 5 comissões (entre elas a de relacionamento com as Delegacias), proporcionando um direcionamento das atividades do CRC para todo o estado.

Também daremos ênfase e aumentaremos investimentos em educação continuada, entendendo esta função delegada pela Lei n.º 12.249/2010 como fiscalização preventiva. Traremos para Mato Grosso o segundo mestrado em Ciências Contábeis, sendo que o primeiro também foi realizado durante a sua primeira gestão. Proatividade e eficiência são palavras-chave nesse mandato.

MATO GROSSO DO SUL – RUBERLEI BULGARELLI

Em nossa gestão, pretendemos administrar, respeitando o trabalho de nossos antecessores, pois foi graças ao trabalho deles que a profissão contábil alcançou no estado a valorização e o reconhecimento que hoje desfruta.



Trabalharemos em parceria com nossos conselheiros, efetivos e suplentes. Com garra e determinação, procuraremos cumprir o Plano de Trabalho do Regional para o exercício, focando no desenvolvimento de ações, com vistas a uma maior integração entre os profissionais da Contabilidade de nosso estado e às ações de integração com órgãos públicos e entidades privadas.

Buscaremos também o fortalecimento da classe, por meio da valorização e do desenvolvimento do profissional, ampliando seu conhecimento técnico-científico e intensificando as atividades do Programa de Educação Profissional Continuada, por intermédio de parcerias com instituições e entidades diversas.

Atuaremos no fortalecimento da Contabilidade perante a sociedade, na busca da valorização da classe contábil sul-matogrossense. Vamos também zelar pela proteção da sociedade contra erros de qualquer natureza no exercício da profissão contábil, com a intensificação das ações de fiscalização daremos sequência ao trabalho de fiscalização preventiva e de orientação, procurando evitar e não apenas punir erros, com o propósito de orientar e fiscalizar.

Porém, o principal objetivo da nossa gestão será a construção e a inauguração da nova sede do Regional, garantindo, assim, um atendimento eficaz, eficiente e efetivo à classe contábil.

REGIÃO SUDESTE



ESPÍRITO SANTO – CARLOS BARCELLOS DAMASCENO



Assumir a Presidência do CRCES já era uma pretensão, mas só me dispus ao cargo após adquirir mais experiência, confiança e conhecimentos em relação ao Conselho e, com

isso, garantir qualidade no atendimento ao profissional da Contabilidade. Como metas de gestão para o biênio 2014/2015, destacamos ações para fortalecer e estreitar

a parceria entre o CRCES e os profissionais, com a criação do Conselheiro “Plantonista”, da Ouvidoria, além da implantação do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC). A ampliação dos cursos e palestras de atualização profissional, tanto aqueles da área privada quanto da área pública e do terceiro setor, incluindo transmissões via internet, são ações que pretendemos desenvolver por todo o nosso mandato. Além disso, trabalharemos para que o Conselho chegue a todas as cidades do Espírito Santo, por meio da criação dos representantes municipais e do redirecionamento do Projeto CRC Itinerante. Atuar no fortalecimento das comissões de trabalho e na valorização dos meios de comunicação do CRCES, com a adoção de informações técnicas para munir os profissionais em suas atividades diárias, também são metas da atual gestão. Tudo isso com o objetivo de externar à classe e à sociedade em geral uma imagem real e positiva das ações desempenhadas pelo Regional.

MINAS GERAIS – MARCO AURÉLIO CUNHA DE ALMEIDA



A gestão 2014/2015 do CRCMG tem importantes missões que, além da fiscalização, registro e educação continuada, visam à valorização do

profissional da Contabilidade e à conquista do mercado de trabalho. Vamos intensificar a agenda de cursos e seminários, buscando parceria com as entidades contábeis. Outra meta é retomar os projetos TV CRCMG e Café com o Contabilista. Vamos estruturar ações na área da Contabilidade Pública em virtude das normas internacionais. Estreitaremos os laços com órgãos públicos para que os profissionais sejam bem atendidos em suas demandas; vamos incrementar a atuação dos grupos de trabalho do CRCMG, especialmente a do CRC Jovem. A maior aproximação do CRCMG com os profissionais do interior é outra meta desta gestão, que incrementará e dará novo formato ao CRCMG Itinerante. Levaremos adiante o projeto de ampliação da sede do CRCMG. Assumi a Presidência do CRCMG e conto com o apoio do Conselho Diretor para alcançar o objetivo maior das ações que pretendemos implementar: o de capacitar e valorizar os profissionais da Contabilidade de Minas Gerais.

RIO DE JANEIRO – VITÓRIA MARIA DA SILVA

Nos próximos anos, vamos cumprir com o nosso compromisso firmado na campanha de manter o rumo e os acertos da gestão anterior e realizar novos projetos

visando ao desenvolvimento e ao reconhecimento da classe contábil fluminense. Assim, iremos continuar investindo fortemente no exercício da fiscalização, com caráter educativo e corretivo e no combate ao leigo.

O Programa do Voluntariado da Classe Contábil, que há quatro anos eu o coordeno, será um dos carros-chefes de minha gestão. No escopo da educação continuada, vamos continuar apoiando a realização de pesquisas e estudos técnicos, visando ao desenvolvimento profissional contínuo da categoria. Promover a profissão entre os alunos do ensino médio a fim de conquistar mais jovens a seguir a nossa profissão é outra meta já definida para a nossa gestão.

Vamos, também, aumentar ainda mais a representatividade da classe perante as entidades públicas, de forma que a classe contábil e a sociedade continuarão podendo contar sempre com o Conselho de Contabilidade do Rio de Janeiro.

SÃO PAULO – CLÁUDIO AVELINO MAC-KNIGHT FILIPPI

“Agregando Valor à Profissão” é o lema que escolhemos para a gestão 2014/2015 do CRCSP.

Nos próximos dois anos, vamos dar continuidade aos projetos do planejamento estratégico do CRCSP e implementar um plano de trabalho desenvolvido a partir da nossa vivência, desde 2004, no Conselho e de sugestões de profissionais, delegados e entidades contábeis.

Vamos reforçar o atendimento ao profissional da Contabilidade, reduzindo o prazo dos processos de registro, e realizar uma fiscalização ampla e focada.

A TV CRCSP, as publicações, as redes sociais e o portal do Conselho estarão conectados com as atividades de desenvolvimento

profissional, procurando atender às diferentes necessidades dos profissionais da capital e do interior de São Paulo. Desse modo, incrementaremos o autoestudo, dando mais atenção ao Terceiro Setor e à área pública e incentivando o voluntariado. A nossa meta é que os profissionais sintam-se identificados com o CRCSP, que é uma entidade que defende e agrega valor à profissão.

REGIÃO SUL**PARANÁ – LUCÉLIA LECHETA**

Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

Nunca a classe contábil se viu tão pressionada por exigências legais, por prazos a serem cumpridos, por novas legislações e obrigações tributárias e fiscais e por tudo o que faz parte do dia a dia de um profissional.

Os CRCs não podem ficar à margem desse fatos! É necessário cumprir a sua função histórica, porém se faz mais necessário ainda entender o momento e o ambiente social em que nós, contabilistas, estamos inseridos.

Registrar e fiscalizar continuam sendo funções precípuas e importantes – mas a educação continuada é o oxigênio necessário para manter nossa classe respirando competência, profissionalismo e buscando a excelência dos serviços prestados à sociedade.

Aqui no CRCPR a ordem é cada vez mais dar condições de atualização aos profissionais da Contabilidade, usando a estrutura, a competência e o “poder de fogo” do Conselho, ao mesmo tempo investindo na fiscalização preventiva e orientativa. Essa fórmula não tem como dar errado e satisfaz aos anseios dos profissionais e da sociedade em geral.

Irmanados com as demais entidades contábeis, precisamos otimizar os recursos financeiros e operacionais dos Conselhos, buscando satisfazer às necessidades de todos os segmentos de nossa profissão, como os contadores públicos, auditores, peritos, professores, estudantes e, é claro, o profissional da Contabilidade “clínico geral”, que representa a grande maioria de nossos colegas!

RIO GRANDE DO SUL – ANTÔNIO CARLOS DE CASTRO PALÁCIOS

Iniciamos a nossa gestão em um cenário bem diferente do que vinha se constatando nos últimos anos. Existe hoje uma parcela significativa da classe contábil

que não está se sentindo confortável com o atual momento da nossa profissão. Isso transpareceu a partir do resultado das eleições. Estamos conscientes disso e desenvolvendo projetos para identificar nos detalhes essas insatisfações e, assim, poder deixar esses colegas tranquilos e seguros para exercer suas atividades. Vamos também aprimorar a nossa comunicação com a classe para poder esclarecer a todos o que realmente é o CRC, o que ele pode fazer e o que os profissionais podem esperar dele. Existem expectativas equivocadas que fazem com que os profissionais esperem ações do Conselho para as quais não temos legitimidade para agir.

SANTA CATARINA – ADILSON CORDEIRO

Iniciamos essa gestão com a experiência da anterior e um empenho inovador com a força de novos conselheiros. Nossas ações vão consolidar o que iniciamos

em 2012, mas com novidades, como a reestruturação das comissões técnicas e o lançamento do projeto “Contabilizando: do básico ao avançado”, cujo objetivo é estimular e promover o aprendizado permanente.

A regionalização é uma das marcas da nossa gestão e vai ser dada a continuidade com o fortalecimento do CRCSC Solidário.

Temos como meta criar o informativo digital “CRC Informação”, com artigos produzidos pelas Comissões Técnicas. Nosso planejamento inclui ainda ampliação dos cursos, integração entre entidades contábeis do estado, incentivo à criação de Observatórios Sociais e outras entidades de controle social nos municípios catarinenses. Estamos vivendo um novo ciclo da história da Contabilidade e vamos colaborar para aumentar a visibilidade da nossa profissão em todo o País!

>> SISTEMA CFC/CRCs

Fotos: Leonardo França



Representantes do Sistema CFC/CRCs participaram do Seminário

Planejamento estratégico é discutido pelos Conselhos

Realizado em Brasília (DF), em fevereiro, o evento reuniu representantes do Sistema de todo o País

Por Fabrício Santos

O PRESIDENTE DO CFC, contador José Martonio Alves Coelho, abriu o seminário de Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs com uma retrospectiva dos últimos 10 anos da entidade. Entre os destaques, o presidente destacou a conquista da representação da classe em todos os estados brasileiros e a exigência do Exame de Suficiência para a obtenção do registro.

Segundo Martonio Coelho, o objetivo para o próximo biênio é “promover o desenvolvimento da profissão contábil e atuar como fator de proteção da sociedade”. Para isso, ele apresentou o Mapa Estratégico do Sistema – Biênio 2014/2015, que prevê o relacionamento com órgãos dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, além de ações para estreitar o relacionamento com entidades parceiras.

“Avançamos muito nos últimos anos e, a partir de agora, precisamos olhar mais para a classe, de forma interna, reforçando os laços com os nossos parceiros institucionais e os órgãos federais. O objetivo é fortalecer a imagem do Sistema CFC/CRCs e auxiliar no desenvolvimento econômico do País”, afirmou o presidente.

Em seguida, os vice-presidentes apresentaram a estrutura funcional de cada câmara e os projetos para o biênio 2014/2015.



As principais metas e os desafios foram discutidos

Reunião de presidentes e diretores dos Regionais

Os presidentes e os diretores dos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) participaram do Seminário de Gestão, realizado no Royal Tulip, em Brasília (DF), no dia 18 de fevereiro.

As principais metas e os mais relevantes desafios dos 27 gestores dos Conselhos Regionais – dos novos e dos reeleitos – foram apresentados e discutidos durante o Seminário.

“O entrosamento entre os presidentes e a integração dos projetos são iniciativas que podem auxiliar todos os Conselhos de Con-

tabilidade a chegarem mais perto dos profissionais e, dessa forma, contribuir para que possamos atuar, efetivamente, como um Sistema a serviço da proteção da sociedade”, afirmou José Martonio Alves Coelho, presidente do CFC.

Na oportunidade, o presidente anunciou, entre vários outros projetos, que Conselho Federal irá realizar esforços, por meio do auxílio de uma comissão já constituída, para firmar convênios com IES e oferecer cursos de mestrado e doutorado aos profissionais.

>> **SISTEMA CFC/CRCs**

Vice-presidentes do CFC apresentam

Os vice-presidentes dos CRCs, de cada área, reuniram-se com o respectivo vice-presidente do CFC. Os seminários ocorreram paralelamente no dia 18 de fevereiro

Por Fabrício Santos, Maristela Giroto; RP1 - Rafaella Feliciano e Elton Pacheco; Fotos: Leonardo França

SEMINÁRIO DE GESTÃO DE VICE-PRESIDENTES DE REGISTRO

– “O registro é a porta de entrada do profissional no Conselho. Atualmente, o grande desafio é buscar mais agilidade nesses processos”. A declaração é do vice-presidente de Registro, Nelson Zafra, por ocasião do Seminário, no qual representantes da área de Registro dos Conselhos Regionais se reuniram para tratar, principalmente, de assuntos relacionados ao Sistema de Processo Eletrônico de Registro (Sper), cuja finalidade é dar maior eficácia e segurança ao andamento dos processos.

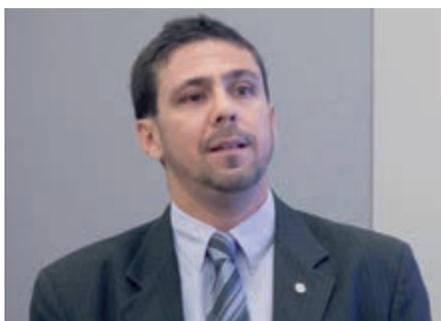


Vice-presidente de Registro, Nelson Zafra

Durante o evento, os participantes receberam orientações sobre a ferramenta, que passou a ser obrigatória em abril de 2013. Desde então, 46.014 processos foram tramitados por meio da plataforma *online*. “Anteriormente, todo o processo era feito no papel”, lembra o vice-presidente. A expectativa é que, ainda em 2014, todos os processos de registros sejam feitos por meio do Sper.

SEMINÁRIO DE GESTÃO DE VICE-PRESIDENTES DE FISCALIZAÇÃO

– O vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Luiz Fernando Nóbrega, e os demais conselheiros que compõem a Câmara de Fiscalização do CFC reuniram-se com os vice-presidentes dos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs), responsáveis pela área.



Vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina do CFC, Luiz Fernando Nóbrega

“Neste ano em que o CFC e os CRCs estão iniciando novas gestões, é fundamental para o Sistema CFC/CRCs o entrosamento de todos os Conselhos, com a finalidade de compartilharmos as propostas de trabalho e alinharmos as ações de fiscalização em todo o Brasil”, afirmou Luiz Fernando Nóbrega.

Para o vice-presidente do CFC, a atividade fiscalizadora, um dos objetivos prioritários dos Conselhos de Contabilidade, visa valorizar a imagem do profissional e atuar como fator de proteção dos usuários da Contabilidade.

Entre outros temas apresentados no Seminário, os membros da Câmara de Fiscalização do CFC discutiram detalhadamente a Resolução CFC n.º 1.309/10, que aprova o Regulamento de Procedimentos Processuais dos Conselhos de Contabilidade – dispõe sobre os processos administrativos de fiscalização.

SEMINÁRIO DE GESTÃO DE VICE-PRESIDENTES DE CONTROLE INTERNO

– “No Controle Interno do Sistema CFC/CRCs, temos em mente, com bastante clareza, o entendimento que sintetiza a importância do trabalho da área: o Controle Interno atua para a salvaguarda dos ativos e, consequentemente, da gestão, possibilitando que eventuais erros sejam detectados a tempo”. Essa foi a mensagem transmitida pela Vi-



Vice-presidente de Controle Interno, Lucilene Florêncio Viana

ce-presidência de Controle Interno do CFC aos vice-presidentes dos Regionais.

O evento foi aberto pela vice-presidente, Lucilene Florêncio Viana, e contou com apresentações dos conselheiros que compõem a Câmara de Controle Interno do CFC. No decorrer do Seminário, os representantes dos CRCs fizeram diversas colocações com a finalidade de conhecer melhor os processos desenvolvidos nas suas áreas de atuação.

Durante as apresentações, Lucilene Viana falou sobre o papel do Controle Interno e da auditoria interna e externa. A conselheira Maria do Rosário de Oliveira abordou os procedimentos e a organização dos processos, créditos adicionais, balancetes e prestações de contas. Por sua vez, o conselheiro João Altair Caetano dos Santos discorreu a respeito do Manual de Auditoria do Sistema CFC/CRCs e sobre o modelo de auditoria interna e externa e julgamento das contas. Por fim, o conselheiro Vivaldo Barbosa de Araújo Filho apresentou uma visão geral do processo de prestação de contas.

SEMINÁRIO DE GESTÃO DE VICE-PRESIDENTES TÉCNICOS

– A implementação consistente das Normas Brasileiras de Contabilidade convergidas às normas internacionais (IFRS, sigla em inglês), a Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e a nova contabilidade pública nortearam as discussões na reunião. Os vice-presidentes trouxeram para o seminário exemplos sobre as ações técnicas nos estados e trocaram sugestões relacionadas à atuação dos Conselhos.

“Eventos como este provocam mais interação e harmonia entre as vice-presidências. O debate é necessário para disseminarmos a importância da aplicação das normas

seus projetos para os próximos anos

brasileiras de contabilidade em âmbito nacional, com a adequação aos padrões internacionais”, completou a coordenadora da Câmara Técnica do CFC, a vice-presidente Verônica Cunha de Souto Maior. Junto com a coordenadora adjunta, a contadora Regina Célia Nascimento Vilanova, elas apresentaram a estrutura funcional e as atribuições da Vice-presidência Técnica.

Para Verônica, “ao exercer a plenitude da Contabilidade, o trabalho do profissional será valorizado”. A vice-presidente sugeriu o alinhamento das competências dos regimentos internos, das vice-presidências técnicas, com o objetivo de aprimorar o trabalho técnico dos conselhos regionais e incentivar a correta interpretação das normas contábeis.



Vice-presidente Técnica, Verônica Souto Maior

Outro destaque do encontro foi a apresentação dos projetos que são acompanhados pela Vice-presidência Técnica do CFC. Entre eles, o andamento do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), as novidades na área da contabilidade pública, do Comitê Gestor de Convergência e da contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

SEMINÁRIO DE GESTÃO DE VICE-PRESIDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL – O contador e vice-presidente de Desenvolvimento Profissional Institucional do CFC, Zulmir Ivânio Breda, disse que a Vice-Presidência atuará em dois importantes projetos nesta gestão: discutir a educação continuada obrigatória para outros segmentos da profissão e expandir a área de relações institucionais do Sistema CFC/CRCs. Para Breda, é essencial que o profissional da Contabilidade esteja sempre atualizado com os projetos de interesse da classe.



Vice-presidente de Desenvolvimento Profissional e Institucional, Zulmir Breda

Outro ponto abordado pelo vice-presidente foi o Seminário realizado com todos os vice-presidentes de Desenvolvimento Profissional e Institucional dos Conselhos Regionais de Contabilidade, oportunidade em que foram discutidos os projetos em andamento na área e planejamento para o biênio (2014-2015).

SEMINÁRIO DE GESTÃO DE VICE-PRESIDENTES ADMINISTRATIVOS E DE DESENVOLVIMENTO OPERACIONAL – Duas importantes vice-presidências do Sistema CFC/CRCs (Desenvolvimento Operacional e Administrativa) realizaram o Seminário conjuntamente. Conduziram a reunião o vice-presidente de Desenvolvimento Operacional do CFC, Aécio Prado Dantas Júnior, e o vice-presidente Administrativo da entidade, Luiz Henrique de Souza, que falaram sobre as ações e projetos a serem desenvolvidos e implementados ao longo desta gestão (2014/2015).



Vice-presidente de Desenvolvimento Operacional, Aécio Prado Dantas Júnior

Para a área de Desenvolvimento operacional, além daquelas que já são atribui-

ções permanentes da área, foram apresentadas algumas metas a serem executadas, que certamente farão a diferença nesta gestão, como, por exemplo, o acompanhamento e assessoramento à cobrança dos CRCs; o apoio do CFC à gestão dos CRCs, em conjunto com a área administrativa; o treinamento para funcionários dos CRCs; e a revisão do Manual de Cobrança.

Na opinião de Aécio Dantas, as ações somente terão a real eficácia se houver o comprometimento e o envolvimento efetivo de todo o Sistema CFC/CRCs para que os serviços se tornem mais ágeis e confiáveis, é “necessário o apoio e o acompanhamento do CFC aos projetos criados”, disse.



Vice-presidente Administrativo, Luiz Henrique de Souza

O vice-presidente Administrativo do CFC, Luiz Henrique de Souza, por sua vez, apresentou temas importantes que refletem nos setores administrativos do Sistema CFC/CRCs.

Como base de informação para os Regionais, o contador abordou as competências no Regimento Interno do CFC, com destaque para o acompanhamento de todas as fases dos processos licitatórios, desde a solicitação para aquisição de um bem ou serviço até a sua efetiva contratação. “É importante ressaltar que a licitação de qualquer empresa deve obedecer às normas estabelecidas pela Lei da Licitação”, ressalta o vice-presidente.

Também foram citadas as questões relacionadas ao estímulo e ao desenvolvimento de ações de responsabilidade social e à coordenação e elaboração do relatório de gestão ao Tribunal de Contas da União e do Balanço Socioambiental.

SABE QUAL DAS DUAS É INVESTIDORA DA BOLSA DE VALORES? AS DUAS.

SAC CAIXA – 0800 726 0101
(Informações, reclamações, sugestões e elogios)
Para pessoas com deficiência
auditiva ou de fala – **0800 726 2492**
Ouvidoria – **0800 725 7474**
caixa.gov.br | facebook.com/caixa
caixa.gov.br/acoesonline

Investir na Bolsa de Valores é mais simples do que você imagina. Com o **Ações Online**, serviço de *home broker* da CAIXA, você usa o seu computador para consultar as cotações de diversos ativos, participar de ofertas públicas e negociar títulos e ações. Tudo isso com uma tabela de corretagem muito vantajosa, cadastramento 100% *on-line* e a expertise que só o maior banco público da América Latina poderia oferecer. Para a CAIXA, todos podem ser investidores.



Opere na Bolsa pela CAIXA.
Acesse caixa.gov.br/acoesonline
e tire suas dúvidas.

Cliente pode enviar ordens também pelo agência
de relacionamento e pelos telefones **0800 726 0505**
e **3004-1105** (capitais e regiões metropolitanas).
Envio de Ordens (Mesa de Operação) - Opção **272**.
Informações sobre Home Broker - Opção **274**.

CAIXA
A vida pede mais que um banco